

APANHADO DE PROBLEMAS NA CRIAÇÃO

José Giordano Penteado

Revista UCCC - Julho 2001

Arquivo editado em 07/09/2001

Mais uma época de cria se inicia, e os dissabores vão surgindo na medida em que esperamos os filhotes, sadios dos casais que gostaríamos criar.

Mas nem sempre o que desejamos acontece, então resolvemos listar uma série de problemas mais corriqueiras, lembrando sempre que é melhor prevenir do que remediar; consulte um médico veterinário para orientá-lo melhor sobre as doenças que pode existir, ou melhor, a que não queremos ver.

Uma boa higienização ajuda na maioria dos problemas existentes durante a criação.

Durante o período que acontece a criação dos problemas existentes durante a criação desenvolvimento sexual pela mudança da hora-luz do dia, o metabolismo completo das aves é alterado para prover os nutrientes necessários para a formação de óvulos e espermas. Condições de luminosidade insuficiente podem afetar a fertilidade. Temperaturas extremas também afetam a fertilidade, e de forma indireta ao condicionar o consumo alimentar e reproduzir a frequência de gala.

FERTILIDADE DAS REPRODUTORAS / NASCIMENTO:

A preocupação é sempre o número de filhotes viáveis a partir dos ovos que as fêmeas colocam para chocar. Isso pode significar o êxito e o fracasso de nosso trabalho anual. Esse processo biológico da reprodução é complexo que pode ser afetado por uma fertilidade temporária ou por uma alimentação inadequada ocorrida a três meses.

Essas dúvidas fizeram com que elaborássemos um rol de problemas mais comuns durante a criação.

PROBLEMAS	CAUSAS	ATTITUDES A TOMAR
1) Ovos claros (inférteis)	a) Macho não esta pronto	- Deixar o macho sozinho até cantar forte e solto.
	b) Má nutrição do macho	- Nutrir os machos separados das fêmeas, e usar uma dose de vitaminas E.
	c) Problemas de briga com fêmea no acasalamento	- Colocar lado a lado para namoro, antes do acasalamento.
	d) Macho não esta pronto ainda	- Revisar o local onde abrigou o macho; deve ser claro por no mínimo 12 horas.
	e) Macho muito velho	- Trocar os mais velhos por novos.
	f) Macho estéril	- Trocar o macho.
	g) Tempo de guarda	- Não armazenar ovos por mais

	dos ovos antes de por para chocar	de 5 dias. - Observar a umidade e a temperatura relativa de 70%.
2) Anéis de sangue que indicam morte embrionária.	a) Temperatura muito alta ou muito baixa b) Procedimento de má desinfecção	- Verificar a temperatura ambiente, controlando-a. - Estar borrifando água para desinfecção sobre fêmea e ovos nos 6 primeiros dias é proibido.
3) Muitos mortos na casca	a) Ovos armazenados por muito tempo b) Temperatura muito alta ou muito baixa c) Ovos não virados d) Nutrição deficiente nas reprodutoras quando a morte ocorre entre 8 a 10 dias de choco. e) Ventilação deficiente f) Plurosis ou outras doenças infecciosas	- Não guarda-los por mais de 5 dias. - Verificar temperatura ambiente, controlando-a. - Verificar se a fêmea sai e volta ao ninho, fazendo movimento de virar os ovos. - Especial atenção no estado nutricional das aves em geral, revisando nutrição e alimentação 15 dias antes do acasalamento, como corretivo usar complexos vitamínicos e aminoácidos. - Aumentar a ventilação do local de criação diminuir o número de casais. - Revisar a forma de higiene e desinfecção dos pássaros e locais de criação.
4) Nascimento prematuro ou tardio	a) Temperatura muito alta	- Evite a mudança brusca de temperatura se necessário, usar termostato para controle de temperatura.
5) Filhotes mal formados	a) Ovos mal chocados, fêmeas deixam esfriar muito so ovos	- matenha alimentação farta e de boa qualidade à disposição das fêmeas em choco, tratar primeiro as que estão chocando.
6) Filhotes com perna aberta	a) Defeito causado por minhos muito liso rústicos.	- Trocar por ninhos mais rústicos.
7) Filhotes debilitados/pequenos/ofegantes nascimento demorado	a) Muitos filhotes para uma fêmea tratar b) Umidade baixa no período de encubação	- Manter de 3 a 4 filhotes por ninho do mesmo tamanho. - Manter a umidade ao redor de 70%.

	c) problemas tóxicos	- Rever toxinas ingeridas ou usadas no ambiente.
	d) Demasiada umidade no ninho ou enfermidade infecciosa	- Enviar filhotes para laboratório.
8) Tamanho desigual dos filhotes ao nascer	a) Fêmea mal nutridas	- Rever plano de nutrição, usar complexo vitamínico e aminoácidos.
9) Baixa eclosão e má formação do bico e esqueleto	a) Deficiência de vitaminas e ácido fólico	- Revisar o índice de ácido fólico na alimentação.
10) Nascimento desigual e mal formação do esqueleto embrionário	a) Deficiência de vitamina H e do complexo B	- Revisar o conteúdo da vitamina H e do complexo B na dieta.
11) Nascimento distanciado e morte embrionária na 2 semana	a) Deficiência de vitamina D	- Revisar o conteúdo da vitamina D na dieta.
12) Nascimento defeituoso e morte embrionária nos últimos dias	a) Deficiência de vitamina B12	- Revisar o conteúdo da vitamina B12 na dieta.
13) Nascimento deficiente	a) Relação de ácido pantotênico	- Revisar o conteúdo do ácido Pantotênico da dieta.
14) Ovos que quebram e cheiram mal	a) Contaminação dos ovos, fêmeas doentes.	- Ovos de fêmeas limpas prevêm a contaminação.
15) Nascimento precoce dos filhotes	a) Temperatura muito alta no início do choco até sétimo dia e umidade muito alta	- Reveja as condições do local.
16) Nascimento tardio dos filhotes	a) Baixa umidade e temperatura muito alta, variação de temperatura no local do choco	- Reveja as condições do local.
17) Mal posição do embrião	a) Alimentação inadequada	- Revisar dieta dos adultos.
18) Filhotes demasiadamente pequenos	a) Ovos pequenos problemas de nutrição	- Revisar dieta dos adultos.
19) Filhotes demasiadamente grandes	a) Ovos grandes, problemas de nutrição	- Revisar dieta dos adultos.
20) Filhotes desitradatos	a) Baixa umidade do ambiente	- Revisar umidade do local.

21) Filhotes que não pedem comida	a) Dieta de reprodutores, mudança de temperatura brusca e/ou ventilação	- Revisar dieta dos adultos e condições do ambiente.
22) Filhotes defeituosos	a) Deficiência na nutrição dos reprodutores	- Revisar dieta dos adultos e melhorar a parte nutricional.
23) Dedos torcidos	a) Deficiência na nutrição dos reprodutores	- REvisar dieta dos adultos e melhorar a parte nutricional dos adultos.